

Conscientização sobre o consumo de bebidas alcoólicas através da construção e utilização do bafômetro na Educação de Jovens e Adultos.

Elaine Meneses Souza¹(FM), José Augusto Oliveira Júnior²(FM)

1 lane.card@yahoo.com.br - Instituto Federal da Bahia (IFBA) – Campus Valença - BA

2 jukaeleo@hotmail.com.br - Secretaria do Estado de Educação

Palavras-Chave: *bebidas alcoólicas, bafômetro, EJA*

Introdução e Metodologia

O consumo de bebidas alcoólicas por jovens e adultos causa à sociedade diversos problemas sociais, devido a intoxicação, que varia de uma leve euforia até estados mais adiantados de entusiasmo alcoólico¹. Dentre esses problemas estão: a violência em eventos, os acidentes de trânsito, a violência familiar, e o alcoolismo, fato que reflete diretamente no ambiente escolar. A cidade de Valença não é diferente das demais cidades brasileiras, logo este trabalho pretende conscientizar os alunos do EJA sobre os efeitos e conseqüências do uso de bebidas alcoólicas, e a contribuição da metodologia à aprendizagem dos conceitos básicos inerentes ao conteúdo programático de química orgânica.

Para alcançar o objetivo proposto o tema foi abordado com o intuito de referenciar a concepção do papel social da química², para tal utilizou-se texto gerador, aulas expositivas, aula experimental de construção/utilização do bafômetro na determinação do teor de etanol em bebidas alcoólicas e construção de cartilha educativa.

Resultados e Discussão

O uso do texto gerador sobre a obtenção do etanol por fermentação alcoólica da cana-de-açúcar, deu início a discussão sobre as diferentes utilizações do etanol, até ser abordado a confecção de bebidas alcoólicas e as conseqüências do uso das mesmas por jovens e adultos.

Através das aulas experimentais de confecção e utilização do bafômetro³ os alunos desenvolveram o caráter investigativo, aguçaram a curiosidade e compreenderam os fenômenos químicos envolvidos no experimento. De acordo com a tabela 1, 95% dos alunos perceberam a importância da química como ciência investigativa e o seu papel diante dos problemas sociais.

A interação dos alunos com o conteúdo programático foi mais efetivo, no tocante ao interesse pelo assunto ministrado, pois segundo eles “estavam vendo aplicabilidade no que estavam estudando” (Aluno1), já que esse é ponto mais problemático do EJA, gerar motivação após um dia inteiro de trabalho.

Tabela 1. A importância da química na resolução de problemas da sociedade.

Categorias	Resultado (%)*
Reconhecem a importância da química como ciência investigativa e o seu papel diante da sociedade	95
Não reconhecem	4
Não responderam	1
Total	100

* Resultado obtido a partir de questionário.

A construção da cartilha educativa para comunidade escolar, serviu para que os alunos do EJA desenvolvessem a capacidade de relacionar os conteúdos aplicados em sala de aula, com o que eles vivenciam em seu cotidiano. Por iniciativa dos alunos a cartilha esclarecia sobre os efeitos do etanol no corpo, as conseqüências da utilização de bebidas alcoólicas na sociedade, os princípios químicos do funcionamento do bafômetro e a “lei seca”.

Conclusões

A metodologia adotada possibilitou a conscientização dos alunos quanto ao uso de bebidas alcoólicas e suas conseqüências. Desenvolveu a compreensão dos fenômenos químicos envolvidos no bafômetro, além de promover a motivação e o interesse pelo estudo da química orgânica.

Agradecimentos

A IFBA – Campus Valença e aos alunos do 6º módulo do PROEJA deste Campus.

¹ BRATHEN, C. Hálito Culpado, O princípio Químico do Bafômetro, *Química Nova na Escola*, v. 5, p.3-5, 1997.

² SANTOS, W. L.P. et al. O que Significa Ensino de Química para Formar o Cidadão? *Coleção Explorando o Ensino*, Brasília, v. 5, p. 166-175, 2006.

³ FERREIRA, G. A. L. et al. Bafômetro: um modelo demonstrativo. *Química Nova na Escola*, v. 5, p.32-33, 1997.

